

## Esclarecimentos da Fundação Seade diante da controvérsia sobre os números do desemprego.

Desde janeiro de 1985, ininterruptamente, a Fundação SEADE é responsável pela coleta dos dados domiciliares junto a mais de 10.000 pessoas por mês e também pela verificação, consistência e cálculo dos resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego PED, na Região Metropolitana de São Paulo.

Os levantamentos e indicadores daí advindos, produzidos com extremo rigor estatístico e controle de qualidade, têm proporcionado, há mais de 12 anos, aos inúmeros e diversificados usuários da pesquisa, nos governos e na sociedade, a adequada e refinada compreensão das condições de funcionamento do mercado de trabalho na região. A pesquisa conquistou, por essa razão, grande credibilidade e ampla aceitação, somente possíveis em função de sua alta aderência e de seu poder explicativo da realidade socioeconômica por ela investigada.

A PED é fundamentada por metodologia e conceitos que, além de considerarem as recomendações internacionais sobre o assunto, introduzem inovações com o objetivo de ampliar a abordagem de fenômenos típicos de mercados de trabalho heterogêneos e segmentados como o brasileiro. Assim, possibilita tanto a apuração de taxas comparáveis àquelas medidas segundo os critérios da Organização Internacional do Trabalho OIT, quanto a divulgação de outros resultados, que encontram correspondência na realidade local.

Desde a divulgação há 154 meses dos resultados relativos a janeiro de 85, até a da última quarta-feira, daqueles referentes a outubro de 97, as taxas de desemprego total tornadas públicas são apresentadas conforme a tabela a seguir.

### DESEMPREGO

Indicadores	Out./96	Set./97	Out./97
Em 1.000 pessoas			
<b>Pop. Econ. Ativa</b>	<b>8.555</b>	<b>8.646</b>	<b>8.655</b>
Desempregados			
<b>Total</b>	<b>1.266</b>	<b>1.409</b>	<b>1.428</b>
Aberto	830	908	909
Oculto	436	501	519
Taxa de Participação (%)			
<b>Total</b>	<b>62,2</b>	<b>61,9</b>	<b>61,9</b>
Taxas de Desemprego (%)			
<b>Total</b>	<b>14,8</b>	<b>16,3</b>	<b>16,5</b>
Aberto	9,7	10,5	10,5
Oculto	5,1	5,8	6,0

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

A taxa de desemprego aberto é calculada para o período de referência de 30 dias, assim como ocorre nos EUA, Alemanha, Canadá, Espanha, Chile, Costa Rica, etc. Isto permite constatar que, na RMSP, o desemprego aberto, de 10,5%, se mantém em níveis inferiores aos da Alemanha, Itália e França, mas superiores aos dos EUA.

O desemprego oculto, responsável por seis pontos percentuais da taxa total, é subdividido em desemprego oculto pelo desalento (medida acolhida pela OIT) e desemprego oculto pelo trabalho precário, inovação introduzida pela PED e, portanto, não comparável internacionalmente.

Com tal inovação, buscou-se captar situações que atendem simultaneamente a três requisitos: 1. procura ativa por trabalho; 2. realização de alguma atividade eventual; 3. atividade que não contempla perspectiva de continuidade e assiduidade.

Nesta abordagem do desemprego precário, reside a grande contribuição da PED ao conhecimento dos fenômenos que caracterizam o funcionamento do nosso mercado de trabalho, uma vez que se encontram nessa condição basicamente chefes de família desprotegidos do seguro-desemprego, seja porque não tiveram acesso ao mesmo, seja pela longa duração do desemprego.

A PED, a exemplo da PNAD e da PME-IBGE, capta informações para todas as idades acima de 10 anos. No caso da PED, são incluídas, ainda, no cálculo das taxas de desemprego aquelas referidas ao grupo etário de 10 a 14 anos, procedimento não adotado pelo IBGE. Entende-se que tal postura é adequada por permitir a visualização de uma realidade que preocupa sobremaneira governo e sociedade em nosso País.

## Pesquisa de Emprego e Desemprego. Seade - Dieese.

No caso dos resultados divulgados em 26/11, assinala-se que a participação dos menores entre 10 e 14 anos no total da taxa de desemprego foi de 4 décimos de ponto percentual. Portanto, sua exclusão do cálculo do desemprego teria levado a um recuo de 16,5% para 16,1%. Isto reafirma que a relevância desta faixa etária diz respeito antes ao caráter social das preocupações que deve motivar do que ao impacto quantitativo sobre a taxa. Importante assinalar que 80,7% da taxa de desemprego total na RMSP referem-se a pessoas com mais de 18 anos.

Destaque-se ainda que, entre os indivíduos pesquisados, classificam-se como desempregados somente os que preenchem dois requisitos essenciais: a procura por trabalho e a disponibilidade para trabalhar. A PED-SP, a exemplo da PME-IBGE e de pesquisas equivalentes em outros países, procede rigorosamente sob essa premissa liminar.

Atualmente, a PED é realizada em outras cinco regiões metropolitanas, onde indicadores análogos aos produzidos na RMSP possibilitam aos usuários de estatísticas sobre mercado de trabalho a elaboração de análises qualificadas e abrangentes das realidades locais.

São Paulo, 28 de novembro de 1997  
**A DIRETORIA DA FUNDAÇÃO SEADE**